

# Vozes da Educação



## EDUCAÇÃO E CORONAVÍRUS

### REABERTURA DAS ESCOLAS PARTE 1

Recomendações de organismos  
internacionais para o retorno às aulas

Carolina Campos

Flávia Defacio

Débora Lira

Victória Sonnenberg

A pandemia do coronavírus tem trazido graves consequências para a mais de 170 países do mundo<sup>1</sup>, afetando fortemente a educação. Isso porque as medidas de contenção do vírus incluem, em muitas nações, o fechamento parcial ou total das escolas, impactando mais de 70% da população mundial de estudantes (UNESCO, 2020).

No entanto, depois de meses de medidas severas de distanciamento social, alguns países tem se preparado para a **reabertura das escolas**. Nesse cenário, organizações internacionais se mobilizaram para sistematizar uma série de **recomendações** que devem ser incorporadas nos protocolos de reabertura, para que a **retomada das atividades escolares aconteça de forma segura** para alunos e profissionais escolares (administradores, professores, equipe de limpeza, etc), além de **minimizar os danos causados ao aprendizado** no período de fechamento.

Foram analisadas quatro produções das principais organizações internacionais (alguns dos documentos foram elaborados por mais de uma organização, em conjunto), referências em educação.

- **Framework for reopening of schools**, produzido pela UNESCO, UNICEF, Banco Mundial e WFP;
- **Interim Guidance for Prevention and Control of Covid-19 in schools**, produzido pela UNICEF, OMS e IFRC;
- **6° Webinar sobre educação: reabertura das escolas**, produzido pela UNESCO;
- **Guidance on Reopening Schools and Education**, produzido pela Education International.

Os documentos apresentam **recomendações para três momentos**: i) decisão de reabertura das escolas, ii) preparação para a reabertura e iii) pós reabertura. Para o primeiro momento, são listadas **variáveis de análise para embasar a decisão de abrir ou não as escolas**. No segundo, são recomendadas **ações administrativas, sanitárias e pedagógicas**, que deverão ser observadas pelos países quando considerarem ser o momento oportuno para a reabertura.

---

<sup>1</sup> Precisamente 177 países, afetando mais de 1,2 bilhões de alunos. Isso equivale a 72,4% dos estudantes do globo em 07/05/2020. (UNESCO)

## Decidindo sobre a reabertura:

Antes de tomar a decisão de reabrir as escolas, governos e gestores escolares, em conjunto, devem avaliar questões essenciais, como:

- 1) Quão essencial é o ensino presencial para aquela comunidade?;
- 2) Qual é a disponibilidade e a acessibilidade das ferramentas de ensino à distância de qualidade naquela comunidade?
- 3) Por quanto tempo a estratégia de ensino à distância é sustentável?
- 4) Professores e demais profissionais da educação estão preparados para voltar a trabalhar presencialmente, acatando regras sanitárias, administrativas e pedagógicas?
- 5) O fechamento das escolas aumenta a vulnerabilidade de algum estudante sofrer violência doméstica e sexual?
- 6) O fechamento das escolas compromete o fornecimento de serviços como saúde e alimentação?
- 7) Como está o cenário de contaminação da região em que se localiza a escola?
- 8) As escolas possuem capacidade (financeira, administrativa, logística, etc) de adotar e manter as medidas de segurança necessárias ao combate ao vírus, como distanciamento social e reforço nos hábitos de higiene?

Essas análises podem ajudar os governos e os gestores educacionais a determinar quais escolas devem reabrir, quais séries devem retornar primeiro e/ou se vão haver aulas todos os dias, por exemplo.

## Preparando para a reabertura:

Tomada a decisão de reabrir a escola, governos e gestores escolares devem trabalhar questões sanitárias, administrativas e pedagógicas **antes da efetiva reabertura das escolas**. Os itens indicados abaixo constam em **todos** os quatro protocolos analisados:

**Redução de riscos sanitários:** a prioridade número um para diminuir riscos de contaminação deve ser a criação de protocolos com medidas de distanciamento social

e práticas de higiene pessoal. Preparar a infraestrutura, estabelecer rotina de limpeza e garantir insumos de higiene (água, sabão, desinfetante, etc) é essencial para assegurar a segurança de alunos e da equipe escolar. Para isto, as escolas devem rever suas finanças e atuar sob recomendação das autoridades de saúde.

**Revisão das políticas de absenteísmo:** permitir faltas relacionadas a questões de saúde para alunos e profissionais da escola com o objetivo protegê-los do risco de potencial infecção, ou, caso tenham contraído o vírus, de propagá-lo na escola. Devem haver também procedimentos claros para comunicar a ausência de alunos e profissionais caso contraíam a doença, de modo a proteger suas identidades, sem causar estigma.

**Proteção do processo de aprendizagem:** a volta às aulas presenciais deve apresentar ações pedagógicas, para que o aprendizado perdido durante o período de fechamento possa ser recuperado, ainda que parcialmente. É importante adaptar o calendário escolar, considerando a possibilidade de um novo fechamento das escolas. O currículo também precisará ser revisto, e possivelmente será necessário estabelecer diálogos entre professores e equipe técnica para selecionar os principais objetivos de aprendizagem para o ano letivo.

Outro ponto crucial é a formação continuada dos professores: eles devem contar com mais suporte e treinamento no uso de ferramentas de aprendizado remoto, que podem ser utilizadas como suporte extra durante as aulas presenciais, além de serem uma alternativa para complementar a carga horária anual exigida em lei. Assim, considera-se a possibilidade de um modelo misto, com aulas presenciais e remotas ao mesmo tempo. A importância dessa formação continuada específica para professores também se dá caso haja necessidade de se fechar a escola novamente.

Além disso, professores e equipe técnica devem receber formação sobre como retomar o aprendizado e trabalhar as necessidades sociais e psicológicas dos alunos, que serão afetadas dentro do cenário da pandemia, prestando atenção especial aos alunos que apresentarem dificuldades.

**Reforço de políticas de bem estar:** uma das medidas importantes nesta categoria é a garantia de pagamento do salário de professores, principalmente aqueles

com contratos mais frágeis, e avaliação dos grupos de risco dentro da categoria, para promover a melhor estratégia de volta às aulas para os que tiverem um quadro de saúde mais vulnerável.

No momento de reabertura, também deve haver a adoção e/ou ampliação de serviços de apoio psicológico voltados aos alunos, famílias e equipe escolar. Reestabelecer serviços essenciais (como alimentação escolar, educação especial, programas de saúde na escola, etc) também é imprescindível neste momento.

**Proteção de grupos vulneráveis:** grupos marginalizados possuem mais chances de evasão, e esse risco cresce ainda mais durante a pandemia. Dessa forma, políticas escolares devem ser readaptadas para expandir o acesso a esses alunos. É importante estabelecer e manter a comunicação com grupos vulneráveis (principalmente meninas, mas também imigrantes, crianças de condição socioeconômica mais baixas, suscetíveis ao trabalho infantil, e alunos da educação especial), para avaliar seu bem estar durante o fechamento das escolas e garantir que eles voltem quando a instituição for reaberta. Se possível, deve-se flexibilizar ou dispensar mensalidades e outros custos financeiros. Atenção especial deve ser dada para as meninas, que estão mais sujeitas a tomar mais responsabilidades em cuidados da casa e dos doentes, à violência doméstica e sexual, e à gravidez e casamento precoce.

### **Pós reabertura:**

Ao reabrir as escolas, os planejamentos feitos anteriormente devem ser colocados em prática, junto com novas medidas, como descritas a seguir:

**Garantia de procedimentos seguros:** É importante monitorar as faltas de estudantes e professores depois da reabertura, verificando se estão relacionadas ao aumento de doenças respiratórias, o que pode indicar contaminação do COVID-19 dentro do ambiente escolar. Por isso, deve-se ter um modelo de decisão para fechamento e reabertura das escolas no futuro, de acordo com taxas de contaminação comunitária. As medidas, como protocolo de distanciamento social, higienização pessoal e flexibilização de frequência de alunos/professores e demais profissionais da

escola, descritas nesta categoria para a fase de preparação, devem ser implementadas e reforçadas durante as atividades acadêmicas.

Uma boa estratégia para reforçar essas mudanças de hábito é inserir conteúdo sobre prevenção e controle de infecção em atividades e aulas dos alunos, com diferentes abordagens para as diferentes turmas e idades. Dentro desta categoria, é essencial uma forte rede de comunicação entre professores e profissionais escolares com os alunos e suas famílias, para compartilhar informações atualizadas sobre os desdobramentos da pandemia e sua implicação na educação, além de conscientizar os pais da importância de reforçar os hábitos de higiene em casa, necessários para a prevenção. Os pais, em especial, devem reconhecer sintomas suspeitos em seus filhos e mantê-los em casa até estarem saudáveis.

**Proteção do processo de aprendizagem:** Investimentos e incentivos para formação continuada de professores devem ser mantidos, sobretudo com relação ao ensino remoto. Outros sistemas de apoio para os professores devem ser implementados, como cursos de formação online e coaching/mentoria. É importante, também, realizar uma avaliação dos níveis de aprendizado dos alunos no período de retorno, para determinar se haverá necessidade de: revisar e/ou dispensar avaliações; aprovar automaticamente os alunos para a próxima série/ano; organizar aulas/atividades complementares utilizando as ferramentas de aprendizagem remota para reforço dos estudos. Para os alunos no final do Ensino Médio, que estão prestes a se formar para entrar na universidade ou no mercado de trabalho, deve-se avaliar a possibilidade de garantir o certificado de conclusão, mesmo com as possíveis perdas de aprendizado decorrentes do período de fechamento.

**Reforço de políticas de bem estar:** a comunicação segue sendo essencial neste ponto, e os estudantes precisam ser informados de forma bastante transparente sobre a situação da pandemia. É preciso encorajá-los a conversar sobre seus medos e preocupações, e falar sobre determinados sentimentos que devem ser normalizados (possivelmente com a ajuda de campanhas escolares). Dessa forma, é possível trabalhar melhor a saúde mental dos alunos. Em casos mais severos, a escola pode recomendar que alunos e famílias sejam encaminhados para programas de assistência social fora da

escola. Os pais também devem ser instruídos sobre maneiras adequadas de ajudar os filhos com estresse e ansiedade em casa.

**Proteção de grupos vulneráveis:** Os grupos vulneráveis (principalmente meninas, mas também imigrantes, crianças de condição socioeconômica mais baixas, suscetíveis ao trabalho infantil, e alunos da educação especial) devem receber apoio escolar específico. Os materiais escolares, recursos informativos, infraestrutura e novos protocolos escolares devem ser adaptados e encaminhados de acordo com as necessidades desses diferentes grupos, garantindo que eles não sejam excluídos da rotina da instituição depois da reabertura. Os serviços de apoio a esses grupos devem ser continuados, mesmo que a escola precise fechar novamente.

## Síntese das recomendações

Os números das colunas na sistematização abaixo se referem aos seguintes documentos:

1. Framework for reopening of schools
2. Interim Guidance for Prevention and Control of Covid-19 in schools
3. 6º Webinar sobre educação: reabertura das escolas
4. Guidance on Reopening Schools and Education

Recomendação	Tipo de medida	1	2	3	4
Garantia do pagamento de salário dos professores, principalmente dos com contratos mais frágeis.	Administrativa	x			
Adoção e/ou ampliação de serviços psicológicos para alunos, famílias e equipe escolar.	Administrativa	x	x	x	
Reestabelecimento de serviços essenciais, como alimentação, educação especial, programas de saúde na escola, etc.	Administrativa	x	x	x	
Monitoramento de absenteísmo de alunos e equipe escolar relacionados à doenças respiratórias.	Administrativa	x	x		
Estabelecimento de um modelo de decisão para fechamento e reabertura das escolas, em possíveis cenários futuros de contaminação dentro da instituição.	Administrativa	x			
Estabelecimento de uma rede de comunicação entre professores e equipe escolar com alunos e suas famílias para compartilhar informações sobre a COVID-19 e suas implicações na educação, e reforçar a adoção de hábitos de higiene em casa.	Administrativa	x	x	x	
Avaliação da possibilidade de garantia do certificado de conclusão para alunos em ano final (5o e 9o anos do Fundamental ou 3o ano do Médio).	Administrativa			x	
Recomendação de alunos/famílias mais afetados pela crise para programas de assistência social fora da escola.	Administrativa	x			
Revisão das finanças da escola para adoção das novas medidas sanitárias.	Administrativa	x			
Revisão das políticas de absenteísmo para alunos e profissionais da escola.	Administrativa	x	x	x	
Criação de procedimentos para comunicar ausência de alunos e profissionais da escola que contraíram COVID-19, sem causar estigma.	Administrativa	x	x		

Recomendação	Tipo de medida	1	2	3	4
Estabelecimento e manutenção da comunicação com grupos vulneráveis, para garantir seu bem estar durante o fechamento das escolas e permitir seu retorno no momento de reabertura.	Administrativa	x	x	x	x
Monitoramento especial das meninas, para garantir seu bem estar durante o fechamento das escolas e permitir seu retorno no momento de reabertura.	Administrativa	x	x	x	
Garantia de continuação de serviços essenciais para grupos vulneráveis em caso de novo fechamento da escola.	Administrativa	x	x		
Manutenção da formação continuada dos professores, principalmente em ferramentas de aprendizado remoto.	Pedagógica	x			
Adoção de múltiplos sistemas de apoio aos professores, como cursos online e mentoria.	Pedagógica	x			
Avaliação do nível de aprendizado dos alunos para determinar medidas pedagógicas de recuperação do aprendizado.	Pedagógica	x		x	
Implementação de estratégias de comunicação entre alunos e equipe escolar, para normalizar conversas sobre medos e ansiedades relacionados à crise.	Pedagógica	x	x		
Instrução dos pais sobre como eles podem ajudar os filhos a lidar melhor com o estresse em casa.	Pedagógica		x		
Estabelecimento de apoio escolar específico para grupos vulneráveis.	Pedagógica	x	x	x	x
Adaptação dos materiais escolares, recursos informativos, infraestruturas e novos protocolos escolares para que sejam acessíveis aos grupos vulneráveis.	Pedagógica	x	x		
Adaptação do calendário escolar, considerando a possibilidade outro período de fechamento.	Pedagógica	x	x	x	
Revisão do currículo escolar para, possivelmente, focalizar nos principais objetivos de aprendizagem do ano letivo.	Pedagógica	x	x	x	
Organização de formação continuada de professores no uso de ferramentas de aprendizado remoto.	Pedagógica	x			
Treinamento dos professores sobre como retomar o aprendizado e trabalhar necessidades sociais e psicológicas dos alunos.	Pedagógica	x	x	x	x
Incorporação de conteúdo sobre prevenção e controle de infecção nas aulas e atividades dos alunos.	Pedagógica		x		
Criação de protocolos com medidas de distanciamento social e práticas de higiene pessoal, de acordo com as recomendações das autoridades de saúde.	Sanitária	x	x	x	x

Recomendação	Tipo de medida	1	2	3	4
Avaliação dos professores enquadrados dentro dos grupos de risco da COVID-19, para determinar melhor estratégia de volta às aulas presenciais.	Sanitária	x			
Implementação dos protocolos de distanciamento social e higiene pessoal, e da revisão de políticas de absenteísmo.	Sanitária	x	x	x	x
Preparação da infraestrutura, estabelecimento de rotina de limpeza e garantia insumos de higiene.	Sanitária	x	x	x	
Instrução dos pais para que reconheçam sintomas suspeitos nos filhos e os mantenham em casa, até melhorar.	Sanitária		x		

### Referências bibliográficas:

Education Internacional. **Guidance on Reopening Schools and Education**. Disponível em: <<https://www.ei-ie.org/en/detail/16760/education-international-guidance-to-reopening-schools-and-education-institutions>>. Acesso em: 06 mai. 2020.

UNESCO; UNICEF; World Bank; WFP. **Framework for reopening of schools**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/media/68366/file/Framework-for-reopening-schools-2020.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2020.

UNESCO. **Prepare for reopening: responde brief**. Disponível em: <file:///C:/Users/TEMP.DESKTOP-MR71CJO.000/Downloads/prepare-reopening\_covid19\_response\_brief%20(1).pdf>. Acesso em: 06 mai. 2020.

UNESCO. **UNESCO COVID-19 Education Response - School reopening**. Issue note, n. 7.1, abril 2020. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373275>>. Acesso em: 06 mai. 2020.

UNICEF; WHO; IFRC. **Interim Guidance for Prevention and Control of Covid-19 in schools**. Disponível em: <[https://docs.wfp.org/api/documents/WFP-0000114765/download/?\\_ga=2.136903923.257323632.1588683160-1849063579.1586050697](https://docs.wfp.org/api/documents/WFP-0000114765/download/?_ga=2.136903923.257323632.1588683160-1849063579.1586050697)>. Acesso em: 06 mai. 2020.